

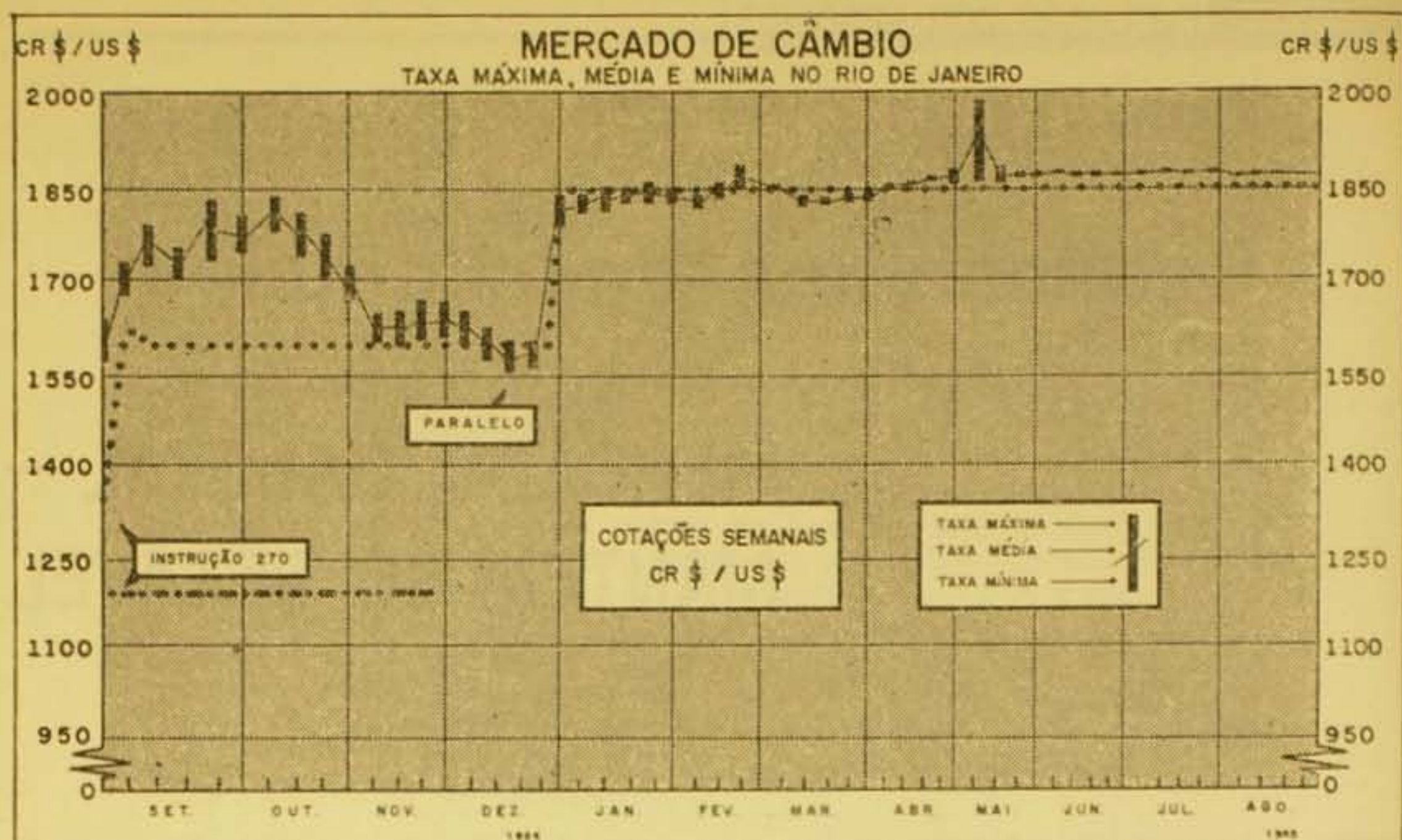
MERCADO CAMBIAL — MANTÉM-SE ESTÁVEL

O mercado de câmbio, no período coberto pelos dados do QUADRO I, apresentou-se estabilizado em todos os setores que o integram. Após a eliminação de determinados artifícios que permitiam aos especuladores, algumas vezes, alterar as cotações, mantêm as Autoridades Monetá-

rias absoluto contrôlo do mercado. Não fôra a presença ostensiva do Banco do Brasil no mercado, as cotações teriam declinado, em face da tendência que se observa desde 1964 e pela qual a oferta tem superado a procura de divisas. Mesmo nos momentos em que as operações financeiras se

COTAÇÕES DO DÓLAR AMERICANO
RIO DE JANEIRO — 1965
(Cr\$/US\$)

DIAS	BANCO DO BRASIL			OUTROS BANCOS		MERCADO PARALELO			
	Livre		GLP e Fuel			Cheque		Manual	
	Compra	Venda	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
De 21/6									
a 31/8	1825	1850	1850	1830	1840	1855	1865	1855	1865

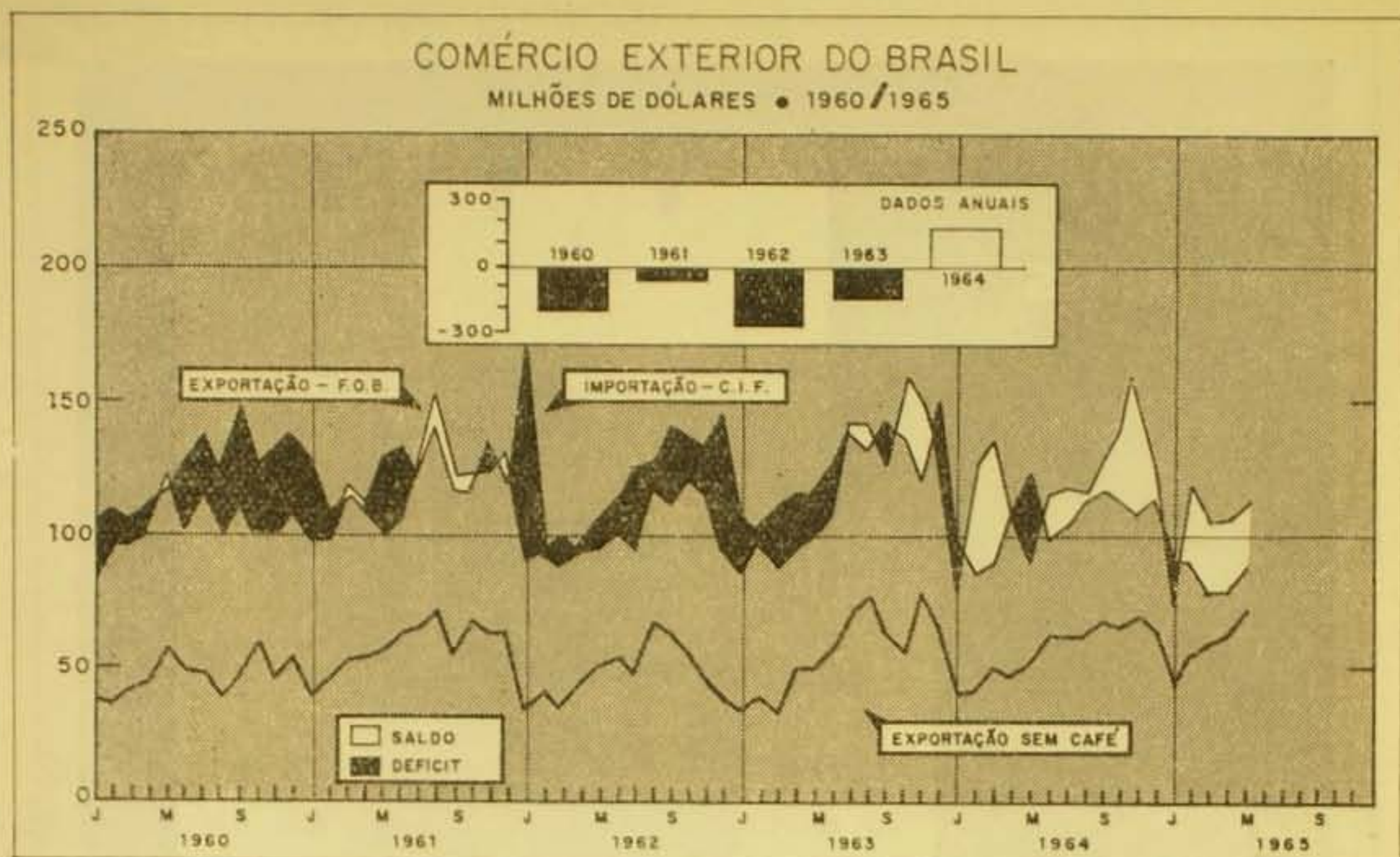


tornaram mais ativas, as cotações não oscilaram, em virtude da cobertura que o Banco do Brasil vem oferecendo ao mercado.

Essa situação, se encarada do ponto de vista externo, mostra melhoria do crédito brasileiro com o exterior, pois, conforme apontado no n.º de agosto último de CONJUNTURA ECONÔMICA, o balanço de pagamentos do país, no 1.º semestre, foi substancialmente superavitário. Todavia, no que se refere à situação interna, êsse superavit obriga as Autoridades Monetárias a desviarem recursos em cruzeiros, a fim de atender a compras de divisas.

Os bancos particulares, por êsse motivo — excesso de oferta — são obrigados a repassar ao Banco do Brasil seus excedentes e assim obrigados a manter suas cotações nas variações por êle permitidas, ou seja, dentro da faixa de Cr\$ 1 825 a Cr\$ 1 850 por dólar.

Quanto ao mercado manual, não obstante apresentar cotações estáveis, é um setor desequilibrado potencialmente. Isto ocorre, em vista de a procura ser superior à oferta, fato que não se nota porque o Banco do Brasil dá cobertura a tôdas as casas de câmbio, sejam do Rio de Janeiro,



sejam de outras praças, notadamente São Paulo.

A procura, contudo, tem duas componentes: a interna, bem inferior à oferta global, e a externa, representada por solicitações maciças oriundas de Montevideú e Buenos Aires. Supõe-se que o excesso de cruzeiros, naqueles dois países, provém de turistas e mesmo de compras efetuadas no comércio fronteiriço.

Quanto ao setor marginal, apesar de não mais haver um conhecimento razoável de suas cotações — por motivos óbvios — continua a operar, embora reduzido em 40% do seu movimento

anterior. Estima-se que as cotações do paralelo estão sendo efetuadas a taxas superiores a Cr\$ 1 880, em face dos riscos que essas operações oferecem e também porque os meios de comunicação com as diversas praças do mundo foram alterados, provocando o aumento dos custos da operação.

Finalmente, a expectativa para o próximo período é ainda de inteira estabilidade, podendo-se apenas admitir ligeiras modificações na sistemática das importações — possivelmente, eliminação de encargos e depósitos compulsórios — como incentivo à procura de divisas.